

MONITORIA A DISTÂNCIA EM DISCIPLINA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Porto Alegre- RS- Abril 2012

Ana Luísa Petersen Cogo- Universidade Federal do Rio Grande do Sul-
analuisa@enf.ufrgs.br

Raquel Rozeno- Universidade Federal do Rio Grande do Sul- quelrozeno@yahoo.com.br

Débora Marie da Silva Bonmann- Universidade Federal do Rio Grande do Sul-
dms_bonmann@hotmail.com

Monique Iesbick de Azambuja- Universidade Federal do Rio Grande do Sul-
iesbick.monique@yahoo.com.br

PESQUISA E AVALIAÇÃO (F)

ENSINO E APRENDIZAGEM EM EAD (Nível Micro)

INTERAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM (2)

DESCRIÇÃO DE PROJETO EM ANDAMENTO (2.3.3)

RESUMO

A monitoria acadêmica a distância oportuniza aos monitores o aprofundamento de temas aprendidos anteriormente, o conhecimento de competências docentes e as aplicações das tecnologias no ensino. O presente artigo tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas pela monitoria acadêmica a distância (EAD) na disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano III (ENF02001) no semestre letivo de 2010/2. Trata-se de um estudo descritivo que teve como cenário disciplina do Curso de Graduação em Enfermagem de uma Universidade pública. Estavam matriculados 51 estudantes no segundo semestre 2010, acompanhados por três monitores a distância nas atividades desenvolvidas no Moodle, as quais foram o glossário de termos, o *wiki*, o fórum e exercícios, além do *software* CmapTools®. Os monitores auxiliaram os estudantes a solucionar dúvidas no desenvolvimento das atividades, além de estimularem continuamente a realização das atividades propostas. Esses manifestaram a preferência pela manutenção de contato direto com os estudantes, apesar de demonstrarem que reconhecem a importância do

controle dos acessos ao Moodle e a proposição de exercícios. A participação de monitores na modalidade a distância é uma iniciativa que devido aos resultados positivos foi mantida para os próximos semestres.

PALAVRAS CHAVE: Educação em Enfermagem; Tecnologia Educacional; Aprendizagem; Internet.

1- Introdução

A monitoria constitui-se em uma atividade acadêmica amplamente difundida no Ensino Superior que oportuniza aos estudantes, na interação com seus pares, a aprendizagem de habilidades de relação interpessoal, de conteúdos da área em estudo e do exercício de ensinar. Estudos relatam experiências de monitoria em cursos de graduação em Enfermagem [1], [2]; porém, frente à expansão da utilização de tecnologias educacionais no ensino de Enfermagem, torna-se pertinente apresentar a prática da monitoria acadêmica a distância desenvolvida em uma disciplina do Curso de Graduação em Enfermagem.

Nesse sentido é que no Curso de Graduação em Enfermagem (EEnf) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) desenvolvem-se atividades mediadas por computador em diferentes semestres. Entre os incentivos para tais ações destaca-se o programa de monitoria acadêmica a distância para disciplinas presenciais implantado na Instituição em 2008. Esse tem como objetivo proporcionar aos estudantes dos Cursos de Graduação que utilizam tecnologias educacionais digitais, em uma das plataformas Institucionais (Moodle, NAVI, ROODA), um espaço de aprendizagem. A proposta deste Programa é o de oportunizar aos monitores o aprofundamento de temas aprendidos anteriormente, o conhecimento de competências docentes e as aplicações das tecnologias no ensino. Os monitores selecionados podem ser remunerados ou voluntários, com o pré-requisito de ter cursado a disciplina a que estarão vinculados [3].

A oportunidade de ter-se um monitor na modalidade a distância na disciplina Fundamentos do Cuidado Humano III iniciou no primeiro semestre de 2010, sendo consolidado com a participação de três monitores no segundo semestre. Essa disciplina iniciou em 2004 com as primeiras atividades utilizando tecnologias educacionais digitais, que tem sido aperfeiçoadas e ampliadas. Nessa trajetória, usou-se os ambientes virtuais de aprendizagem TelEduc e, após 2009, o Moodle Institucional.

O presente artigo tem como objetivo descrever as ações desenvolvidas pela monitoria acadêmica a distância (EAD) na disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano III (ENF02001) no semestre letivo de 2010/2.

2- Fundamentação Teórica

Entre as atividades da monitoria acadêmica são citados o esclarecimento de dúvidas extraclasse e o aprimoramento das habilidades dos estudantes de enfermagem sob supervisão dos monitores [2]. Na qualidade de estudante, o monitor consegue muitas vezes compreender as dificuldades dos alunos, estabelecendo uma relação simétrica, na qual prevalece a cooperação. Em muitos casos, o professor conta com o apoio do monitor para aproximar-se dos estudantes, podendo individualizar o atendimento a esses.

As atividades dos monitores não ficam apenas atreladas ao ensino, podendo também serem associadas à pesquisa e à extensão. Nesse sentido, Instituições de Ensino Superior oportunizaram aos monitores de disciplinas do Curso de Enfermagem, além das atividades de ensino, sob a supervisão do professor, atividades de revisão de conteúdos com os alunos, atividades educativas com a comunidade e coleta de dados de pesquisa [1]. Enfim, essas Instituições, ao estabelecerem a normatização dos programas de monitoria, procuram oportunizar aos estudantes uma ampla aprendizagem em diferentes áreas.

A monitoria para acompanhamento de atividades desenvolvidas em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) não se constitui de uma atividade nova na área da saúde. Com o objetivo de oportunizar a vivência com AVA foi uma prática implantada na disciplina de Epidemiologia em um Curso de Medicina [4]. Nesse relato, os autores apresentam como recursos o desenvolvimento de um *website* e a realização de mala direta entre os alunos com o objetivo de esclarecerem dúvidas *online*. A avaliação da proposta de monitoria virtual foi considerada positiva por 69% dos estudantes, com a sugestão de que essa fosse ampliada a outras disciplinas. Muitos estudantes encontravam dificuldade de acesso e resistiam ao uso de recursos tecnológicos na aprendizagem [4].

No entanto, os dados apresentados anteriormente [4] devem ser analisados no momento histórico em que ocorreram. A prática de monitoria virtual descrita foi desenvolvida no ano de 2002, quando o uso das tecnologias da informação e da comunicação estavam sendo

implantadas nas Universidades brasileiras. Estudos mais recentes demonstraram que os estudantes de enfermagem não encontram as mesmas dificuldades de acesso à *internet* relatadas, tendo incorporado as tecnologias computacionais no processo de aprendizagem [5].

3- Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo que teve como cenário a disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano III de caráter obrigatória e presencial que é oferecida na quarta etapa do Curso de Graduação em Enfermagem da UFRGS. Essa disciplina conta com oito professores que atendem diferentes campos de práticas-aplicadas, com o apoio de quatro monitores presenciais e três a distância. Estavam matriculados 51 estudantes no segundo semestre 2010, que tiveram aulas teóricas, práticas em laboratório de ensino e de informática, além de prática curricular supervisionada na área hospitalar.

No AVA Moodle foram propostas atividades pelas ferramentas glossário de termos, *wiki* para a composição coletiva dos textos, fórum para os relatos das experiências nas práticas hospitalares e exercícios com problemas desenvolvidos a partir das vivências das práticas curriculares com as quais os alunos irão vivenciar. As atividades referidas preservam o anonimato respeitando a Resolução 196/96 do Conselho Nacional em Saúde.

4- Resultados e Discussão

As atividades com os três monitores (uma estudante da nona etapa e duas da quinta etapa do curso) foram distribuídas de maneira que atendessem as práticas de simulação com trinta horas de duração no Laboratório de Informática, o monitoramento de atividades específicas, como o glossário de termos, o fórum e os questionários. A integração entre os estudantes e os monitores ocorria por correio eletrônico, por comunicadores instantâneos e pelo Moodle.

Durante o projeto de aprendizagem do *cliente virtual*, dois monitores participaram das atividades que ocorriam no Laboratório de Informática, auxiliando a professora a apresentar as ferramentas no Moodle e o *software* CmapTools. Os 51 estudantes matriculados em 2010/2 foram divididos em dois grupos, atendendo-se, durante uma semana (quinze horas), metade, e na semana seguinte, o outro grupo.

Os estudantes, em sua grande maioria, não apresentaram dificuldades no uso do Moodle, uma vez que em disciplinas anteriores utilizam essa plataforma. O *software* para a elaboração de mapas conceituais era uma novidade para os alunos. Mas, sendo todo em português e, muito similar a outros programas geradores de apresentações, os estudantes rapidamente se familiarizaram com o aplicativo, o que havia sido demonstrado em estudo anterior [6]. Os monitores intensificaram o auxílio na elaboração dos mapas, sinalizando aos estudantes possíveis conexões conceituais que os enriqueceriam. Nesse momento ficou evidenciado o papel participativo do monitor, colocando em prática seus conhecimentos aprendidos previamente e colocando-se mais próximos dos estudantes [7].

Na primeira atividade de simulação foram realizadas de 23 à 55 postagens no wiki pelos estudantes, e cada um dos grupos produziu um mapa conceitual. Essas versões sofriam aperfeiçoamentos, correções e acréscimos conforme os mesmos eram orientados no Laboratório ou por mensagens via Moodle. A dificuldade mais prevalente, que exigiu orientação dos monitores, foi na inserção de imagens no wiki.

Essas atividades de simulação possibilitam que os estudantes desenvolvam o raciocínio crítico, o questionamento sobre conceitos novos, especialmente os de semiologia e apliquem diferentes modelos de históricos de enfermagem [8]. Da mesma forma, há o estímulo para que busquem novas informações em livros e na *internet*, o que rompe com as atividades expositivas.

A segunda etapa de utilização do Moodle iniciou com a prática curricular hospitalar na área do adulto. As atividades propostas tinham o objetivo de incentivar e orientar o estudo relacionado ao tema, bem como promover a troca das experiências entre colegas, professores e monitores. Deve ser ressaltado que as atividades faziam parte da avaliação da aprendizagem dos estudantes, portanto os monitores faziam o registro em planilhas das atividades realizadas, aos professores cabia a correção e a devolução aos estudantes.

As atividades de acompanhamento dos registros no Moodle foram percebidas pelos monitores como sendo menos gratificantes do que as de acompanhamento às atividades realizadas no Laboratório de Informática. Os mesmos reconhecem a importância das ações, mas preferiam colocar em ação às possibilidades de compartilhar conhecimentos

prévios com seus colegas. Esses sentimentos foram relatados como sendo o propósito de estudantes participarem de programas de monitoria [2].

No fórum foi disponibilizado um diário, para que os estudantes postassem semanalmente suas percepções sobre o campo de prática em que estavam, abordando temas que relatavam com objetividade suas expectativas, as atividades realizadas, as descobertas e as decepções enfrentadas. Foi registrado um total de 170 postagens no fórum; solicitava-se que fosse feita no mínimo uma postagem semanal, mas sete alunos realizaram cinco participações e apenas um aluno fez uma postagem única.

A oportunidade de observar essa evolução nas atividades realizadas pelos alunos foi muito interessante, tanto para os professores como para as monitoras, podendo ser o acompanhamento muito mais efetivo e individualizado [9]. Muitos alunos realizaram reflexões sobre a situação da saúde encontrada no hospital, principalmente no campo da emergência hospitalar, sinalizando a importância de proporcionar fóruns de debate para temas polêmicos e atuais.

O glossário de termos de enfermagem tinha como solicitação a apresentação de um conceito semanal, num total de quatro, com o objetivo de compartilharem com os colegas novas expressões que fossem interessantes. Verificou-se um total de 339 termos, dos quais um aluno postou mais de quatro conceitos e oito alunos não fizeram postagens. Os termos foram muito diversificados, sendo que alguns sobrepunham outros conceitos, mas com diferentes definições.

Também foram apresentados aos alunos desafios semanais, os quais tinham, portanto, que esses teriam uma semana para responder. No entanto, observou-se que os alunos necessitavam de mais tempo para formularem as respostas, realizando uma consulta bibliográfica que as justificasse. Observou-se que a maioria dos alunos comprometeu-se com estes desafios, e percebeu-se, que no decorrer dos mesmos, as respostas começaram a ficar mais elaboradas, mostrando o interesse por parte deles em estudar os assuntos propostos.

Os monitores acompanhavam as atividades *online*, propunham os desafios e faziam comentários que colaboravam no processo de aprendizagem dos estudantes, o que representava o apoio de um colega em semestre mais adiantado [2]. O registro das frequências de postagens dos materiais era acompanhado pelos monitores e repassada

aos professores. Os professores supervisionavam, mas proporcionavam autonomia às monitoras para criarem, comentarem e esclarecerem dúvidas que surgissem ao longo do processo.

Dois monitores realizaram visitas aos campos de estágio para esclarecer dúvidas dos alunos em relação ao trabalho final da prática curricular, que era a realização de um mapa conceitual. Alguns estudantes demonstraram mais interesse do que outros, uma vez que a maior preocupação desses, era o de prestar o cuidado integral aos pacientes. Nessa etapa do Curso de Graduação observa-se que os alunos valorizam muito o fazer, considerando secundário as teorizações e os trabalhos propostos. Esse é mais um desafio que as monitoras enfrentaram, ou seja, reforçar a importância do estudo teórico para qualificar as atividades práticas.

5- Conclusões

A monitoria acadêmica a distância faz parte do contexto da disciplina de Fundamentos do Cuidado Humano III. As atividades e as ferramentas que estão sendo utilizadas contam com o apoio dos monitores para serem executadas, o que seria praticamente inviável se contasse apenas com o acompanhamento dos professores.

Ao longo das atividades, observou-se que os alunos tiveram facilidade em aprender o funcionamento do ambiente virtual e praticamente todos participaram das atividades. A interação entre as monitoras e os alunos proporcionou a troca de conhecimentos, de experiências entre alunos de diferentes etapas da graduação, além do aprendizado em ambiente virtual, que demonstra ser uma ferramenta de grande valor no auxílio às disciplinas de graduação.

O maior desafio da monitoria a distância é o de estimular o aluno a ampliar a utilização do ambiente virtual e suas ferramentas, a fim de fazê-lo interagir mais com os monitores *online*, da mesma forma que ocorre em uma monitoria presencial. Acredita-se que a interação no ambiente virtual estimule o aluno a adquirir mais conhecimento e a ter mais interesse pela disciplina, pois a qualquer momento o aluno pode acessar a plataforma de ensino a distância e resolver suas dúvidas.

Referências

- [1] BORSATTO, A.Z.; SILVA, P.D.D.; ASSIS, F.; OLIVEIRA, N.C.C.; ROCHA, P.R.; LOPES, G.T. Processo de implantação e consolidação da monitoria acadêmica na UERJ e na faculdade de enfermagem (1985-2000). **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, 2006, v.10, n. 2, p. 187-194.
- [2] HAAG, G.S.; KOLLING, V.; SILVA, E.; MELO, S.C.B.; PINHEIRO, M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2008, v. 61, n. 2, p. 215-220.
- [3] UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Educação a Distância. **Monitoria acadêmica a distância** [texto na *Internef*]. Disponível em <<http://www.cpd.ufrgs.br/sead/monitoria/monitoria-academica-a-distancia>> Acesso em: abr 2012.
- [4] SOARES, A.L.A.G.; DIAS, C.P.; VIDAL, E.I.O.; COELI, C.M.; ALMEIDA, L.M.; JUNIOR, K.R.C. Utilização de um Serviço de Monitoria Virtual Voltado para o Ensino de Epidemiologia na Graduação Médica. **PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva**, 2003, v. 13, n.1, p.39- 58.
- [5] KOCH, J.; ANDREW, S.; SALAMONSON, Y.; EVERETT, B.; DAVIDSON, P.M. Nursing students' perception of a Web-based intervention to support learning. **Nurse Education Today**, 2010, v. 30, n. 6, p. 584-590.
- [6] COGO, A.L.P.; PEDRO, E.N.R.; SILVA, A.P.S.S.; SPECHT, A.M. Avaliação de mapas conceituais elaborados por estudantes de enfermagem com o apoio de software. **Texto Contexto Enfermagem**, 2009, v. 18, n. 3, p. 482-488.
- [7] NATARIO, Elisete G.; SANTOS, Acácia A.A.. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, 2010, v.27, n. 3, p. 355-364.
- [8] SILVA, A.P.S.S.; PEDRO, E.N.R. Autonomia no processo de construção do conhecimento de alunos de enfermagem: o chat educacional como ferramenta de ensino. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, 2010, v. 18, n. 2, 08 telas.
- [9] DAL PAI, D.; LAUTERT, L. Grupos de discussão virtual: uma proposta para o ensino em enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, 2007, v. 41, n. 3, p.518-525.